

# Paulo Leminski – Pareça e desapareça

Parece que foi ontem.  
Tudo parecia alguma coisa.  
O dia parecia noite.  
E o vinho parecia rosas.  
Até parece mentira,  
tudo parecia alguma coisa.  
O tempo parecia pouco,  
e a gente se parecia muito.  
A dor, sobretudo,  
parecia prazer.  
Parecer era tudo  
que as coisas sabiam fazer.  
O próximo, eu mesmo.  
Tão fácil ser semelhante,  
quando eu tinha um espelho  
pra me servir de exemplo.  
Mas vice versa e vide a vida.  
Nada se parece com nada.  
A fita não coincide  
Com a tragédia encenada.  
Parece que foi ontem.  
O resto, as próprias coisas contem.

**Paulo Leminski, *Distraídos Venceremos***